

## **Primeiros passos na trilha investigativa sobre as relações do jornalismo infantil com a literatura e a educomunicação<sup>1</sup>**

Eduarda REOLON<sup>2</sup>  
Prof<sup>o</sup>. Dr. Marco BONITO<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo realizar uma pesquisa exploratória quali-quantitativa para aprofundar e analisar os estudos, investigações e pesquisas que relacionem a obra literária “O Pequeno Príncipe”, do autor Antoine Saint-Exupéry, com relação ao jornalismo infantil e à educomunicação. Este trabalho é parte inicial de um Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo que visa produzir um projeto experimental junto à uma escola da Rede Pública de Ensino. Para tanto, fora realizada uma pesquisa em diversos repositórios científicos disponíveis na web e selecionados alguns trabalhos que servirão de referência para a construção das próximas etapas da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** O Pequeno Príncipe; acessibilidade comunicativa; jornalismo infantil; literatura infantil; educomunicação.

### **INTRODUÇÃO**

A proposta deste trabalho foi realizar uma pesquisa exploratória que possibilitou aprofundar o entendimento da obra literária “O Pequeno Príncipe” em relação ao jornalismo infantil e a partir disso, procurar entender a importância de um projeto que dê vida aos personagens do livro através de uma *fanfic*<sup>4</sup>, assim como demonstrar a relevância em torná-la acessível para crianças com deficiência visual para um futuro

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ 7 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 20 a 22 de junho de 2019.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa – Unipampa, e-mail: [eduardareolon@gmail.com](mailto:eduardareolon@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador do Trabalho: Prof. Marco Bonito; Doutor em Processos Comunicacionais pela Unisinos e Mestre em Cultura Midiática pela UNIP, Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, e-mail: [marcobonito@unipampa.edu.br](mailto:marcobonito@unipampa.edu.br). Repositório científico: [www.marcobonito.academia.edu](http://www.marcobonito.academia.edu). Redes sociais: @marcobonito.

<sup>4</sup> É definida como uma escrita em que os fãs usam narrativas midiáticas ou ícones culturais como inspiração para criar seus próprios textos. Os fãs estendem o enredo ou dão vida aos demais personagens, criam novos e desenvolvem novas narrativas através dessa única fonte ou misturam ideias de diferentes fontes.

---

Trabalho de Conclusão de Curso de jornalismo. A questão problema que norteia este trabalho trata-se de fazer uma pesquisa exploratória para encontrar o que já foi produzido perante as temáticas de jornalismo infantil, literatura infantil e educomunicação.

A proposta estabelecida parte do objetivo em explorar o olhar infantil dessas crianças, absorvendo as formas e sentidos com que elas se apropriam do conteúdo e dentro dessa concepção, fazer com que as mesmas produzam capítulos de uma *fanfic* que possa mostrar como cada criança investe na sua particularidade infantil, ingênua e literária. Assim como, ter a oportunidade de proporcionar crianças escrevendo para crianças com deficiência visual e usar da audiodescrição como acessibilidade, contemplando suas condições sensoriais e abordar o jornalismo infantil como um atributo para tais escritas.

Neste sentido, um caminho para começar a conhecer esse meio e relacioná-lo com o público infantil, é entender a importância desse produto direcionado a essas crianças. Para tal empreendimento, temos também a relevância dessa segmentação, bem como o entendimento do jornalismo infantil atrelado à noção da infância, visando também a essência genuína do “ser criança”. “Quando um jornalista se especializa em uma área para falar com um público específico, ele pode fazer parte daquele grupo [...], ou tentar compreendê-lo de fora para tentar se comunicar com ele” (FURTADO, 2013, p.74). No entanto, torna-se árduo para o jornalista como adulto escrever para uma criança, mesmo que tenha feito parte um dia do grupo no qual ela está inserida.

A disponibilização de uma *fanfic* acessível para crianças com deficiência visual, produzida por crianças que não possuem a deficiência, traz a tona, além da acessibilidade sensorial, mas também a acessibilidade de uma criança estar escrevendo para outra criança. Essa concepção leva em consideração a interpretação do mundo real de cada uma delas, mostrando o que são capazes de fazer e como podem executar, a partir da acessibilidade com audiodescrição e dos seus pressupostos de linguagens para aderir ao meio da melhor forma possível. Segundo Karina Cintra e Mayara Farche (2012):

---

Assim, a linguagem não tem sua existência a partir de cada ser humano de forma interior, mas surge no seu exterior, no seu meio de convivência, nas diversas esferas da atividade humana. Nessas esferas, a arte, a ciência, religião entre outros modos de expressão, concretizam-se de acordo com o meio social. No que concerne à obra literária, sua sobrevivência no tempo e no espaço articula-se ao estabelecimento de vínculos com os interlocutores, que a atualizam pela leitura em diferentes momentos e lugares, ou seja, como resultado de uma enunciação. Tais vínculos se estabelecem na medida em que a palavra enunciada reveste-se de valores culturais aliados às funções que o texto literário exerce na sociedade. (CINTRA; FARCHE. A constituição do discurso em O Pequeno Príncipe. 2010. Pág. 3)

A problemática que envolve esse trabalho e o objeto, está presente na pesquisa exploratória que é necessária para entender o que já foi produzido. É pertinente analisar a maneira com que as apropriações, até então, são tidas em relação ao objeto e desenvolver um processo que explore as articulações que podem ser usadas e aprofundadas durante a pesquisa na perspectiva do jornalismo infantil, acessibilidade e precariedade dessa estrutura proposta para um futuro projeto de pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, é relevante analisar as produções já feitas para que depois desse processo possam ser estruturadas formas de estimular e incentivar as crianças a desenvolver a leitura, a escrita e o pensar no outro a partir da acessibilidade. Crianças partem do pressuposto de serem instigadas, o que deve ser levado em questão, porque é preciso instigá-las a estarem presentes nesses processos de desenvolvimento de sentidos, linguagens e valores culturais que as obras literárias desempenham na sociedade, para isso, é preciso aprofundar-se em demais pesquisas que tratam da temática.

Por fim, o presente trabalho está sendo produzido com o intuito de conhecer o estado da arte para compreender como se compõe esse universo, o que foi desenvolvido até aqui por outros autores, analisando como podem ser utilizados durante os processos que serão realizados futuramente.

---

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Contextualizar em uma pesquisa acadêmica, trata-se da construção do problema com o objeto para que seja aproximado à realidade. Para efetivar e sustentar o avanço na pesquisa, é preciso adquirir conhecimento perante os contextos e apropriar-se dos mesmos para melhor desenvolvimento. Segundo Jiani Bonin e Efendy Maldonado (2011):

É, sim, a formulação de uma estrutura de contextos múltiplos, que participam na configuração de uma problemática, e supõe uma imersão inventiva em cada um desses contextos. Isso implica a realização de procedimentos de planejamento, exploração, aproximação, reconhecimento, observação sistemática, experimentação, vivência, investigação teórica e a busca de caminhos de reflexão, análise e sistematização dos elementos do contexto para compreender nosso problema/objeto de investigação. (BONIN. Jiani; MALDONADO. Efendy. Metodologias na pesquisa em comunicação. 2011, Pág. 281)

O contexto assume o seu papel de concretizar a estruturação da pesquisa, assim como compreender com maior facilidade o envolvimento do problema com o objeto. Ambos disponibilizam de seus próprios conceitos, porém, se agregam conforme sua pesquisa exploratória e contextualização, gerando melhor entendimento e aprofundamento.

O jornalismo infantil, assume seu contexto a partir da sua especialização que tomou forma diante desse público e desenvolveu-se fornecendo maior contato entre crianças e meios de comunicação. As crianças passam por fases, até atingir a idade adulta e durante esse desenvolvimento são aplicadas diferentes formas de agregar no conhecimento, aprendizado e educação da mesma, tanto de cunho jornalístico quanto literário. Segundo Veronica Bemfica e Rafiza Varão (2009):

Esta concepção proporcionou a criação de escolas e materiais destinados exclusivamente às crianças. Não adiantava apenas publicar livros, era preciso conhecer as idades que compreendem a infância e entender a importância do desenvolvimento da linguagem. A criança mesmo sem conseguir ler, já se sentia apta a ter contato com o “mundo

---

das letras” para ler as imagens e os textos. (BEMFICA, Veronica; VARÃO, Rafiza. Quando jornalismo e infância se encontram: notas históricas sobre o surgimento da imprensa jornalística para crianças. 2009. pág. 4)

Instaurar essa definição de fase infantil, trouxe de modo peculiar mudanças nos tratamentos familiares com as crianças dos seus meios, proporcionando avanço e reconhecimento de que há benefício em relação a compreensão entre infância e adulto, distinguindo uma fase da outra. Assim, gerou um novo jornalismo, voltado para público infantil, que proporcionou maior atração por parte dos mesmos, que obtiveram informações tratando mais de acontecimentos e menos de histórias infantis.

As publicações de livros infantis, facilitaram a maneira com que professores e pais pudessem educar e aprimorar a linguagem, o intelectual, o imaginário e o progresso social de cada criança. No entanto, produzir literatura infantil ficou cada vez mais frequente, para que elas não fossem educadas com materiais adultos e pulassem uma fase essencial para o aprendizado. “A literatura infantil surgiu no século XVII, onde os primeiros textos foram criados por pedagogos e professores com intenção de sentido educativo” (BEMFICA; VARÃO. 2009, p.5). Com base nesse contexto, antes dessa época a escrita não era voltada para a infância e sim para o adulto, sem que textos fossem escritos para crianças, e sim para públicos em geral. Desde então, as publicações passam a ser realistas, representando o jornalismo e apropriando-se cada vez mais desse meio para interagir com as crianças, também foi possível demonstrar que a literatura conseguiu apresentar o real, como o jornalismo faz.

## **METODOLOGIA**

Para a produção deste artigo científico foi utilizada a pesquisa exploratória baseada em pesquisa de contextualização, para compor o conjunto metodológico que pretende responder à questão problema proposta, bem como, atingir os objetivos indicados. Neste sentido, entendemos que a pesquisa de contextualização, assim como explica Efendy Maldonado (2011):

Na pesquisa, a contextualização é um processo de reflexão, aprofundamento, sistematização e exposição que dá valor sócio-histórico e científico aos projetos. No caso da comunicação é indispensável, situar cada pesquisa nos múltiplos contextos (acadêmico, social, geopolítico, cultural, tecnológico, religioso, etc), nos quais vai ser produzida de modo a valorizá-la na sua dimensão sociopolítica. (MALDONADO, 2011. p.280)

Desta maneira, a pesquisa de contextualização serviu para maior entendimento do universo do objeto pesquisado, assim como compreender a dimensão significativa na qual possui a problemática proposta em relação a sua condição acadêmica e no ambiente jornalístico.

O começo do entendimento desse universo foi feito através de pessoas que também possuem interesse em temas associados. Entrei em contato com a professora Vitória Brito Santos<sup>5</sup>, que apresentou temáticas relacionadas no Seminários do Conhecimento: Metodologias de pesquisas científicas - II Sinapiens. Em alguns dos autores citados pela professora Vitória Brito Santos, estava a professora Thaís Furtado<sup>6</sup>, que possui produções com relação a minha pesquisa, onde pude entrar em contato e conhecer demais autores. Também tive acesso à referências, através da professora Livia Saggin<sup>7</sup>, que foi minha professora na Universidade Federal do Pampa - Unipampa e é também pesquisadora de assuntos relacionados ao meu tema.

A partir da pesquisa exploratória feita através das professoras citadas acima, foram encontradas as seguintes referências:

Repositórios e palavras-chave	Autor(a)	Título
Google acadêmico: Jornalismo para crianças + infância contemporânea (23.200 resultados encontrados)	Juliana Doretto	<a href="#">Jornalismo para a infância: uma proposta de definição</a>
Google Web > Diversitas <sup>8</sup> >	Mayra Fernanda Ferreira	<a href="#">Visão infantil sobre a mídia</a>

<sup>5</sup> Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Feevale, Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Feevale, Licenciada em Pedagogia - UFPel, Graduada em Jornalismo - Unisinos e Técnica em Informática na Formação de Instrutores - IFRS

<sup>6</sup> Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Mestra em Letras, na área de Análise do Discurso pela UFRGS; Graduada em Comunicação Social - Jornalismo e Audiovisual pela UFRGS; Professora adjunta do Departamento de Comunicação/Jornalismo da UFRGS

<sup>7</sup> Jornalista e Doutoranda em Ciências da Comunicação - Unisinos

<sup>8</sup> Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos

PDF: mídia + cotidiano infantil + ambiente escolar (1.480.000 resultados encontrados)	Loriza Lacerda de Almeida	<a href="#">contato interesses e opiniões no ambiente escolar</a>
Google Web > Intercom <sup>9</sup> > PDF: “jornalismo infantil” + “papel pedagógico” (34 resultados encontrados)	Mayra Fernanda Ferreira	<a href="#">Jornalismo infantil por uma prática educativa</a>
Google Web > Intercom > PDF: “jornalismo infantil” + “segmentação” (345 resultados encontrados)	Thais Furtado	<a href="#">A editoriação do jornalismo infantil</a>
Google acadêmico: crianças + fonte de informação (663.000 resultados encontrados)	Lidia Marôpo	<a href="#">Crianças como fontes de informação: um desafio de inclusão para o jornalismo</a>
Google acadêmico: jornalismo infantil + segmentação (7.590 resultados encontrados)	Rafiza Varão Verônica Bemfica	<a href="#">Quando jornalismo e infância se encontram: notas históricas sobre o surgimento da imprensa jornal</a>
Google acadêmico: "prática de leitura" + "literatura" + "comunidade leitora" (144 resultados encontrados)	Cristiane Begalli Evangelista	<a href="#">Como a prática de leitura da literatura em sala de aula pode contribuir na formação da criança leitora: relatos de uma professora</a>
Google Web > Unisaesiano <sup>10</sup> > PDF: 'literatura infantil' + "alfabetização" (6.850.000 resultados encontrados)	Paula Rúbia Pelloso Duarte Barros	<a href="#">A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura</a>
Google acadêmico: “meios de comunicação” + “cidadania” + “escola” (242.000 resultados encontrados)	Maria Aparecida Baccega	<a href="#">Comunicação/Educação e a construção de nova variável histórica</a>
ResearchGate <sup>11</sup> : “educomunicação” + “história” (9 resultados encontrados)	Richard Romancini	<a href="#">Comunicação e Educação: As Distintas Trajetórias no Espaço Ibero-Americano</a>
Google acadêmico: “educomunicação” + “cidadania infantil” (242.000 resultados encontrados)	Grécia Rodríguez Leonardo Albuquerque	<a href="#">Mundo criança: diálogos com a educomunicação, o ambiente e a cidadania infantil</a>
Google acadêmico: história + escola + crianças (160.000 resultados encontrados)	Philippe Ariès	<a href="#">História social da criança e da família</a>

<sup>9</sup> Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

<sup>10</sup> Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

<sup>11</sup> Rede social voltada para profissionais da área de ciência e pesquisadores.

Google Web > Skoob > PDF: infância + era da informação (14.800.000 resultados encontrados)	Leni Vieira Dornelles Maria Isabel E. Bujes	<a href="#">Educação e infância na era da informação</a>
Google Web > Intercom > PDF: educomunicação + cidadania + direito humano (50.500.000 resultados encontrados)	Alessandro Muniz Fontenelle Itamar de Moraes Nobre	<a href="#">A Educomunicação como forma de garantir o direito humano à comunicação e a cidadania</a>

Tabela 1 - Referências de repositórios digitais obtidas através de professoras

Realizei a pesquisa exploratória no ambiente acadêmico, nas redes sociais e na web. Os repositórios científicos pesquisados e as palavras-chave utilizadas foram as seguintes:

Repositórios e palavras-chave	Autor(a)	Título
SciELO: Jornalismo infantil (509 resultados encontrados)	Anita Simis Anna Flora Brunelli Arlindo Rebechi Junior Carlo José Napolitano Lucilene dos Santos Gonzales Maria Cristina Gobbi Suely Maciel	<a href="#">Comunicação cultural e linguagem</a>
Google acadêmico: Jornalismo infantil (37.600 resultados encontrados)	Mayra Fernanda Ferreira	<a href="#">Infância em papel: o jornalismo infantil no interior</a>
	Thaís Helena Furtado	<a href="#">O jornalismo infantil e o desejo de consumo: o discurso da revista Recreio</a>
	Rafiza Varão Veronica Bemfica	<a href="#">Potencialidades Educomunicativas do Jornalismo para Crianças</a>
SciELO: Jornalismo infantil + literatura (1.100 resultados encontrados)	Fernando Rodrigues de Oliveira	<a href="#">História do ensino da literatura infantil na formação de professores no estado de São Paulo (1947-2003)</a>
	Blog SciELO em Perspectiva Humanas	<a href="http://humanas.blog.scielo.org/blog/2017/07/24/relacao-entre-literatura-e-etica-e-tema-da-estudo-s-de-literatura-brasileira-contemporanea/">http://humanas.blog.scielo.org/blog/2017/07/24/relacao-entre-literatura-e-etica-e-tema-da-estudo-s-de-literatura-brasileira-contemporanea/</a>
Google acadêmico: Educomunicação + literatura infantil (1.240 resultados encontrados)	Ana Lucia Penteadó Brandão Prado Maria Cristina Mungiolli	<a href="#">Educomunicação e Mediação Escolar: Um projeto educativo para a relação Criança, Desenho Animado e</a>

		<a href="#">Consumo</a>
	Ivan Fortunato Iracema Torquato	<a href="#">Comunicar para educar: educomunicação e leitura na escola</a>
	Kamila Regina de Souza	<a href="#">Desenhos animados e educomunicação: as brincadeiras das crianças e a prática pedagógica da educação infantil</a>
	Bruna Longo Biasoli	<a href="#">As interfaces da literatura infanto-juvenil: Panorama entre o passado e presente</a>
Web: Acessibilidade + literatura infantil	Blog Fundação Dorina Nowill	<a href="https://www.fundacaodorina.org.br/">https://www.fundacaodorina.org.br/</a>
	Empresa WG Produto	<a href="https://www.wgproduto.com.br/sobre">https://www.wgproduto.com.br/sobre</a>
Google Web/redes sociais: Educomunicação + jornalismo infantil	Núcleo de Estudos Criança na Mídia	<a href="https://www.criancanamidia.com.br/">https://www.criancanamidia.com.br/</a> <a href="https://www.instagram.com/criancanamidia/?hl=pt-br">https://www.instagram.com/criancanamidia/?hl=pt-br</a>
Google Web: Jornais infantis online	Editora Magia de Ler	<a href="https://jornaljoca.com.br/portal/">https://jornaljoca.com.br/portal/</a>
	Alana, organização da sociedade civil (possui perfis nas redes sociais Facebook e Instagram)	<a href="https://lunetas.com.br/">https://lunetas.com.br/</a> <a href="https://www.facebook.com/portallunetas/">https://www.facebook.com/portallunetas/</a> <a href="https://www.instagram.com/portallunetas/">https://www.instagram.com/portallunetas/</a>
Blog: Jornalismo Infantil	Juliana Doretto	<a href="https://ojornalzinho.wordpress.com/">https://ojornalzinho.wordpress.com/</a>
Google acadêmico: O Pequeno Príncipe + jornalismo infantil + literatura infantil (17.000 resultados encontrados)	Karina do Carmo Cintra Mayara Lúcio Farche	<a href="#">A constituição do discurso em O Pequeno Príncipe</a>
Google Web > Ucpel > PDF: O Pequeno Príncipe + literatura infantil (6.140.000 resultados encontrados)	M <sup>a</sup> . Sandra R. Klafke Verbist	<a href="#">Uma aquarela de Sait-Exupéry: análise do verbal e do não-verbal em O Pequeno Príncipe</a>

Tabela 2 - Referências de repositórios digitais acadêmicos, redes sociais e web

## RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

Ao colher os dados para elaborar uma boa pesquisa, encontrei estudos que abordam jornalismo infantil, literatura infantil e educomunicação destacados durante o presente artigo. Na investigação, conforme tabela 1, foram encontradas diferentes abordagens em relação aos assuntos propostos neste trabalho, dentre eles no contexto do jornalismo infantil e literatura infantil, encontrei referências em artigos, sendo que destes, 4 foram publicados em congressos e 1 na Revista de Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Fluminense. Também foi encontrada uma dissertação de mestrado, referente a prática de leitura e como ajuda no desenvolvimento escolar.

Na tabela 1, também é possível encontrar as referências de educomunicação e temáticas desenvolvidas a partir disso. Estão presentes na tabela 2 artigos publicados em congressos e 3 livros, dentre estes, 2 são capítulos que abordam a comunicação, educação e cidadania infantil.

Durante a pesquisa exploratória com a ajuda das palavras-chave destacadas na tabela 2, encontrei 2 livros no SciELO, que fazem referência a jornalismo infantil e literatura infantil, contemplando a linguagem e o acúmulo de conhecimento sobre literatura infantil e seu ensino. Obtive como resultado 2 artigos publicados em congressos, no Google acadêmico sobre jornalismo infantil no interior e as potencialidades educacionais do mesmo. Foi encontrada uma tese também a partir do ambiente acadêmico, no Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande Sul (UFRGS), direcionada ao jornalismo infantil e o desejo de consumo, com análises da revista *Recreio*.

No SciELO, foi descoberto um blog nomeado como SciELO em Perspectiva Humanas e nele cheguei a uma coletânea de artigos relacionados a literatura e ética, que está presente também na tabela 2.

A partir do Google acadêmico, tratando-se de educomunicação e literatura infantil, encontrei 3 artigos publicados em revistas e 1 dissertação, que foram produzidos em relação às práticas pedagógicas para educar e consumir. Além disso,

---

indicado na tabela 2, explorei o blog Fundação Dorina Nowill, que é dedicado a inclusão social de pessoas com deficiência visual e a Empresa WG Produto que é desenvolvida para projetos inclusivos para uso de design gráfico como ferramenta para pessoas com deficiência visual à literatura.

Encontrei na web e redes sociais, com referência a educomunicação e jornalismo infantil, o Núcleo de Estudos Criança na Mídia, que compartilha discussões sobre o espaço da criança nos âmbitos midiáticos, como no jornalismo. O Núcleo possui interatividade nas redes sociais, Facebook e Instagram, conforme destacado na tabela 2.

Também foram explorados web jornais, conforme tabela 2, voltados ao jornalismo infantil, com um total de 5 encontrados no Brasil, que desenvolvem o método jornalístico para crianças de forma atrativa e com linguagem de fácil acesso, porém utilizei apenas 2 nas referências da tabela. Durante a pesquisa encontrei um blog que foi desenvolvido com o intuito de ser um diário de uma pesquisa sobre jornalismo infantil.

Em relação a obra literária de O Pequeno Príncipe, além das várias apropriações que foram desenvolvidas durante esses anos - teatros, filmes, desenhos, festas temáticas, livros com diferentes abordagens - foi possível encontrar 2 artigos que auxiliarão nas pesquisas futuras que abordarão a linguagem e os sentidos que o livro traz para o mundo infantil e como foi analisada a constituição do discurso no mesmo. Dentre estes, um foi encontrado no Google acadêmico e o outro na web, conforme tabela 2.

## **CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES FINAIS**

Ao analisar os dados coletados pode-se compreender a relevância do objeto e da problemática que o envolve, evidenciando diferentes produções relacionadas a literatura infantil, jornalismo infantil e educomunicação. Sendo estes, determinantes para o desenvolvimento do aprendizado da criança, o que facilita na aproximação com a leitura e no progresso do intelectual e cultural.

A junção das temáticas proporcionou melhor entendimento e foi de extrema importância para dar continuidade nessa pesquisa. Durante a pesquisa exploratória pode-se perceber que os assuntos agregam-se e isso faz com que a relação do objeto e

---

dos dados obtidos auxiliem na elaboração da produção futura proposta no Trabalho de Conclusão de Curso, visando instigar crianças a criar novas histórias e escreverem para crianças com deficiência visual, para assim, tornar acessível e desenvolver questões de cidadania.

Inúmeras Tecnologias de Informação e Comunicação já foram desenvolvidas, ao longo do tempo, e estão disponíveis em canais na web, no entanto, as apropriações efetivas ainda dependem de mudanças culturais. Contudo, o uso eficiente dessas tecnologias depende de uma mudança de postura baseada na gênese da produção dos conteúdos. Esses devem ser adequados às propriedades das acessibilidades em comunicação. O cenário comunicacional atual conta com uma imensa produção de conteúdos sem acessibilidade, produzidos principalmente pelos videntes. (BONITO. Marco, 2016. p. 189)

Portanto, ainda é necessária serem feitas mudanças no âmbito cultural. Utilizar da acessibilidade comunicativa melhora a produção de informação, gerando sentidos e tornando acessíveis diversos conteúdos para pessoas com deficiência sensorial. A pesquisa aqui presente, não contemplou as questões da acessibilidade comunicativa, pois em relação a este conceito já há produções sendo feitas através do GP T3xto do qual faço parte. Durante a pesquisa exploratória, buscou-se conhecer sobre temas que não possuía referências, para poder apropriar-se de maneira científica.

A relação do objeto e dos dados se dá a partir da compreensão da literatura com o desenvolvimento dos sentidos na infância. Assim como, da essência comunicacional desse público relacionado a como entendem esse universo entre eles mesmos. Portanto, dando a visibilidade proposta aos demais personagens da obra literária “O Pequeno Príncipe” no futuro Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando para as crianças maior entendimento da literatura infantil e ampliando a visão de comunicação entre as mesmas, agregando a importância das formas educativas.

Após compreender um pouco desse universo através da pesquisa exploratória, consegui entender o papel da literatura desde o princípio para o surgimento do jornalismo infantil e de como as práticas pedagógicas podem ser desenvolvidas no âmbito escolar. Em relação aos dados obtidos, pode-se concluir que é fundamental para

---

melhor desenvolvimento da compreensão dos mesmos e do que outros autores pesquisaram.

Por fim, conclui-se que o desenvolvimento do presente trabalho auxiliou no maior entendimento das segmentações e aprofundamento do que já foi produzido. Após esse processo da pesquisa exploratória, serão dados os próximos passos, que trata-se da pesquisa da pesquisa, da pesquisa bibliográfica e teórica que darão novas dimensões para o entendimento do objeto e irão colaborar cientificamente para a construção do projeto experimental que pretende estimular a criação de novas histórias, a partir dos personagens do livro “O Pequeno Príncipe”, por crianças da Rede Estadual de Ensino Público, com uma narrativa que pressupõe a acessibilidade comunicativa para pessoas com deficiência visual.

## REFERÊNCIAS

BONITO, M. A problematização da acessibilidade comunicativa como característica conceitual do jornalismo digital. 2016.

BEMFICA, V.; VARÃO, R. **Quando jornalismo e infância se encontram**: notas históricas sobre o surgimento da imprensa jornalística para crianças. Fortaleza, 2009.

BONIN, J.; MALDONADO, E. Metodologias na pesquisa em comunicação. Porto Alegre: Ed. Meridional, 2011.

CINTRA, K. C.; FARCHE, M. L. A constituição do discurso em O Pequeno Príncipe. São Paulo: Uni-FACEF, 2010.

FURTADO, T. H. O jornalismo infantil e o desejo do consumo. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

MALDONADO, E. **Metodologias de pesquisa em comunicação**: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulina, 2011.